

Fê Lima

**PRESENÇA**  
*dos anjos*

# Presença dos anjos



**Fê Lima**

# **Presença dos anjos**



**Pedro & João**  
editores

**Copyright © Fê Lima**

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos da autora.

---

Fê Lima

**Presença dos anjos.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2023. 61p. 16 x 23 cm.

**ISBN: 978-65-265-0936-4 [Impresso]**

**978-65-265-1054-4 [Digital]**

1. Anjo. 2. Arte. 3. Mensagem. 4. Esperança. I. Título.

CDD – 200/800

---

**Capa:** Luidi Belga Ilnacio

**Ficha Catalográfica:** Hélio Márcio Pajeú – CRB - 8-8828

**Diagramação:** Diany Akiko Lee

**Editores:** Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

**Conselho Científico da Pedro & João Editores:**

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/Brasil); Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP/Bauru/Brasil); Mariangela Lima de Almeida (UFES/Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol Barenco de Mello (UFF/Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luís Fernando Soares Zuin (USP/Brasil).



**Pedro & João Editores**

[www.pedroejoaoeditores.com.br](http://www.pedroejoaoeditores.com.br)

13568-878 – São Carlos – SP

2023

## Prefácio

Etimologicamente, a palavra anjo vem do latim, que por sua vez vem do grego e significa mensageiro. No hebraico, a palavra muda muito, mas o sentido é o mesmo.

O termo arte também vem do latim, oriundo de um termo grego que não tem muita semelhança com o latim. Mas no hebraico, do mesmo termo que se traduz anjo se deriva arte. E é possível mesmo confundir, no hebraico, o termo arte com o feminino de anjo, que, na verdade, não existe. Aliás, não existe feminino para anjo. Mas, calma! Isso não significa que anjo é masculino. A língua não entende a arte.

Essa conexão morfológica entre arte e anjo existente no hebraico nos faz lembrar que a arte, como um anjo transfigurado, também é portadora de mensagens que extrapolam o tempo, espaço, culturas, gêneros ou gostos. Ela evoca no silente receptor o encontro único com o numinoso: inexprimível, indescritível.

Nas páginas folheadas, anjos e arte se entrelaçam e celebram o encontro morfológico na arte gestada pela artista. Uma vez que descobrem suas asas, seus anjos voam para cumprir sua missão. E, apesar de aludir a nomes e histórias, cada anjo pode ser portador de uma nova mensagem. Por isso, é preciso estar atento.

Fê Lima, diferente de Pandora, liberta nas páginas deste livro a esperança com suas mensagens aladas. Cores, formas, imagens que despertam nossos sentidos, nossa memória.

Pode ser que você não acredite em anjos. Eu também tenho lá minhas dúvidas. Mas eu ainda acredito na arte. Visitar estas páginas é uma honra.

Dezembro de 2023.

Isabel Arco Verde Santos



## Apresentação

Mensagens são entregues o tempo todo e, independente, das ampulhetas atemporais, ainda sonhamos com seres alados, divinos mensageiros, aos quais designamos nomear de anjos.

Querubins, Serafins, Arcanjos, Anjos caídos... ilustres iluminados, alados, metamorfoseados em humanos, com múltiplas faces e olhares, cheios de glória são guardiões de vidas que transformaram o mundo ao executar missões. Afinal não foi o anjo Gabriel que anunciou o Cristo e mudou a nossa concepção de mundo? Ou não foram dois anjos que auxiliaram Ló quanto à Sodoma e à Gomorra? Ou ainda, não foram eles que apareceram para anunciar o Cristo ressuscitado às mulheres diante de um túmulo vazio?

Diante de um imaginário literário, cinematográfico e cultural, a artesã de palavras, cores e formas, Fê Lima, reacende a chama que resgata o referencial que permeia o fluxo perene que flui em nossas vidas desde a primeira infância quando mães, reclinadas sobre seus filhos, pedem a proteção dos mensageiros alados.

Entre o soar do toque do pincel na tela, entre a seleção de cores e imagens que compõem a mensagem das obras selecionadas por Fernanda, deparamo-nos com a descrição poética da Musa que escorre pelo papel em uma dualidade cúmplice ao nos relembrar mensagens, por vezes, esquecidas: as boas-novas da celebração da vida eterna, da alegria existencial, da não solidão e da eternidade.

Em um mundo de desesperanças, de uma solidão que perfura a muralha da coletividade, a arte de Fernanda, independentemente de qualquer religiosidade ou conceito artístico, consegue prender o nosso olhar e fazer com que, ao viajarmos em cada fragmento e detalhe e cor e olhar e movimento de mãos, encontremos um pouco de nós mesmos refletidos nos seres angelicais esculpidos por ela.

As asas de Ícaro que se perderam ao se depararem com o desconhecido mundo para além de sua própria torre é resgatada no

voos proporcionado por essa grande artista que concede aos seus leitores visionários a companhia de anjos à nossa interminável jornada. E assim, diante de nossas revelações apocalípticas diárias, a luz enviada pelos anjos celestiais e pelos anjos de Fernanda anunciam que “a medida de homem é a mesma de um anjo”. (Apocalipse 21:17).

Portadores ou não de asas, mensageiros atemporais de boas-novas, conhecedores ou não de seus dons, os anjos transitam entre nós. Um exemplo real é essa obra!

Que ela ilumine sua existência!

Rio de Janeiro, dezembro de 2023.

Dulcileide Virginio do Nascimento Braga

À Cristina Salgado, que sabe das transcendências da arte.



E o cromatismo da ordem divina se faz

Santos, anjos, o criador em conversa com o humano.  
No tempo, na existência efêmera e eterna.  
Quem sou eu... esse que busca?



São Gabriel, o arcanjo... lança a proteger o mundo.  
Lembrando-nos sempre de que o divino cuida de sua  
criação.



O Anjo anuncia as divinas obras. Com trombeta afinada e potência divina, oferece aos ouvidos mortais as mais belas melodias da eternidade.



São Jorge, o guerreiro. Ele mora na lua, lá na lua, e tem no dragão um companheiro.



Miguel e Gabriel, arcanjos unidos pelo amor divino. Com celestes emanções, têm por fim a proteção do mundo.



Seu nome era Eleni, tornou-se Paciência buscando e inspirando à elevação espiritual. Santa Paciência que nos protege e fortalece.



A coragem do que anuncia: muda de pensamento! E traz o cordeiro de Deus nas mãos.



Ainda não é hora de tocar, Maria... o filho do homem vive!



O anjo nos olha, nos cuida, nos ama... mesmo quando não o sabemos.



Novamente João, o pródromos, aquele que vem antes no caminho... com traços rústicos, o Batista do cordeiro de Deus.



Nas sombras dos sombrios tempos, ele é capaz de oferecer luz divina e nos guiar.



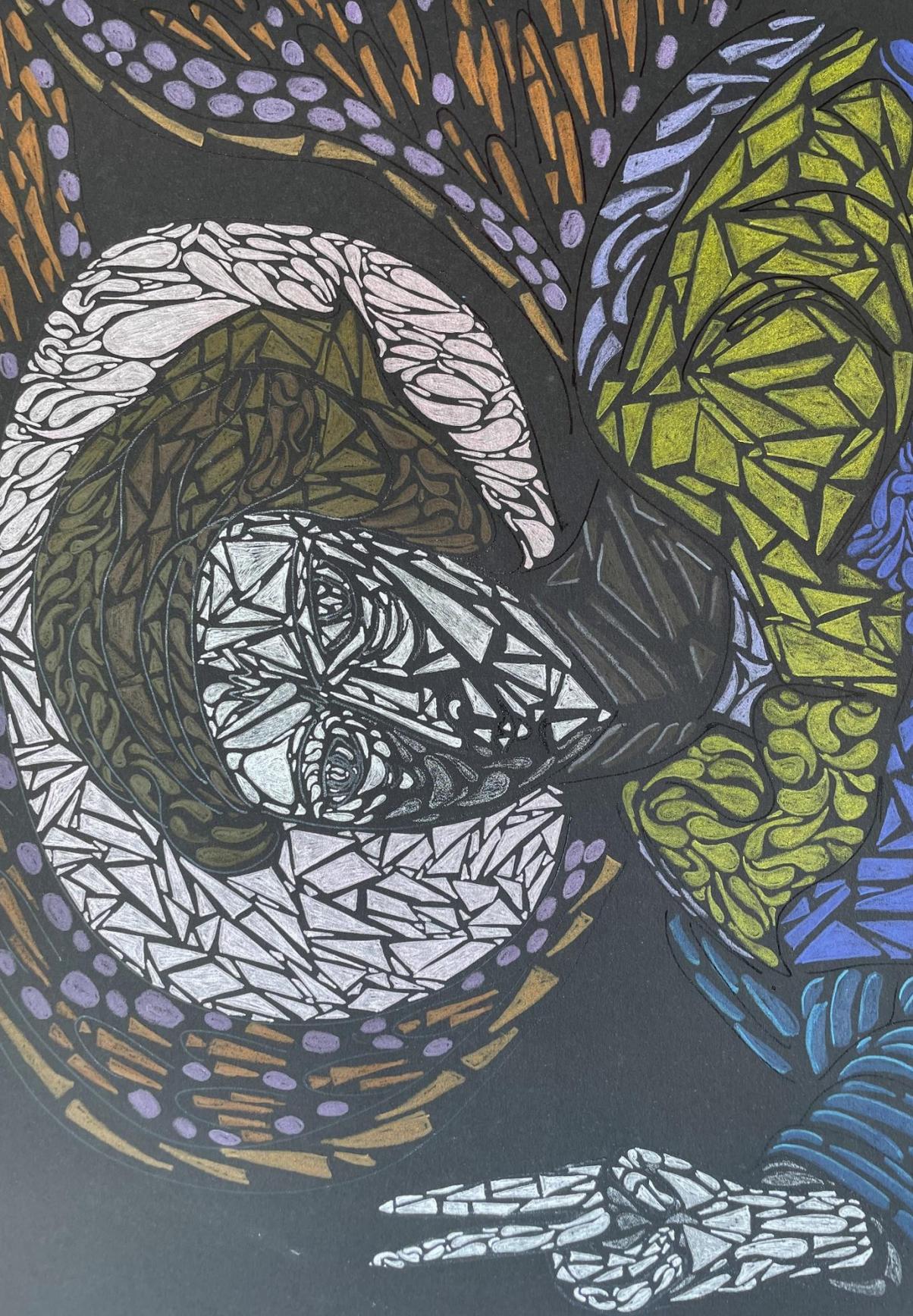
Manto azul celeste, asas de denso carmim... o anjo que  
vela o sono, para que os sonhos sejam divinos.



Com grandes e generosas mãos, o anjo das bênçãos distribui o amor-fogo a aquecer e iluminar nossas essências.



Sim! É possível... se acredito e tenho fé, o anjo agirá célere para nossa vitória!



E o anjo delicado e encantador, cuja voz maviosa eleva às esferas celestiais.



Quatro é o número que representa a totalidade da criação, quatro são os evangelistas, o anjo anuncia aos quatro cantos do mundo as boas-novas do eterno!



Ao céu, volta o seu olhar. Tem o coração elevado... a  
matéria é efêmera... vive com essa certeza.



Ele me encara e diz: sabes que virei quando chamares...  
não temas... não te sintas só. Estamos aqui!



Dança na alegria de Deus, o anjo, feliz, dá rodopios no ar...  
feliz, traz alegria ao humano existir.



Benção de cores oferece o anjo, cabelos trançados e sorriso tranquilo de quem conhece o seu ofício e sabe das coisas do altíssimo.



Os seres celestiais se manifestam de várias formas entre nós, a doçura felina aquece o coração de quem percebe as emanções divinas.



O anjo do manto azul senta à mesa comigo para falar de um outro banquete, em que a alegria eterna é celebrada!



Eles rogam sempre por nós... falhos humanos... porque o anjo tem fé em nossa obra... uma tamanha fé que nos falta algumas vezes... mas, para isso, existem os anjos, para nos lembrarem sempre da boa nova.

## Sobre as obras

1.



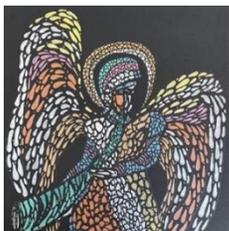
O encontro, 2020, caneta acrílica e pastel seco sobre canson, 29X42 cm.

2.



Gabriel protetor, 2020, caneta acrílica sobre canson, 42x29 cm.

3.



São Jorge e o Dragão, 2020, caneta acrílica e pastel seco sobre canson, 42x29 cm.

4.



Arcanjos, 2020, caneta acrílica sobre canson, 42x29 cm.

5.



O anúncio, 2023, caneta acrílica sobre canson, 42x29 cm.

6.



Santa Paciência, 2020, caneta acrílica e pastel seco sobre canson, 42x29 cm.

7.



Metanoia, 2020, caneta acrílica sobre canson, 42x29 cm.

8.



A certeza, 2020, caneta acrílica e pastel seco sobre canson, 42x29 cm.

9.



O cuidar, 2020, caneta acrílica e pastel seco sobre canson, 42x29 cm.

10.



João, o Batista, 2020, caneta acrílica e pastel seco sobre canson, 42x29 cm.

11.



Luz nas sombras, 2020, caneta acrílica e pastel seco sobre canson, 29x42 cm.

12.



O anjo da vigília, 2020, caneta acrílica e pastel seco sobre canson, 42x29 cm.

13.



Anjo das bênçãos, 2020, caneta acrílica e pastel sobre canson, 29x42 cm.

14.



Confia!, 2020, caneta acrílica e pastel seco sobre canson, 29x42 cm.

15.



Cantar de anjo, 2020, caneta acrílica e pastel seco sobre canson, 29x42 cm.

16.



O que anuncia, 2020, caneta acrílica e pastel seco sobre canson, 29x42 cm.

17.



Elevação, 2020, pastel seco sobre canson, 42x29 cm.

18.



Presença, 2020, caneta acrílica e pastel seco sobre canson, 42x29 cm.

19.



O anjo dança, 2020, caneta acrílica sobre canson, 29x42 cm.

20.



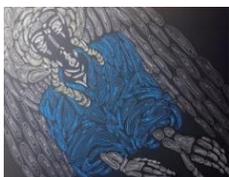
O anjo das cores, 2020, caneta acrílica e pastel seco sobre canson, 29x42 cm.

21.



Felino anjo, 2020, caneta acrílica sobre canson, 42x29 cm.

22.



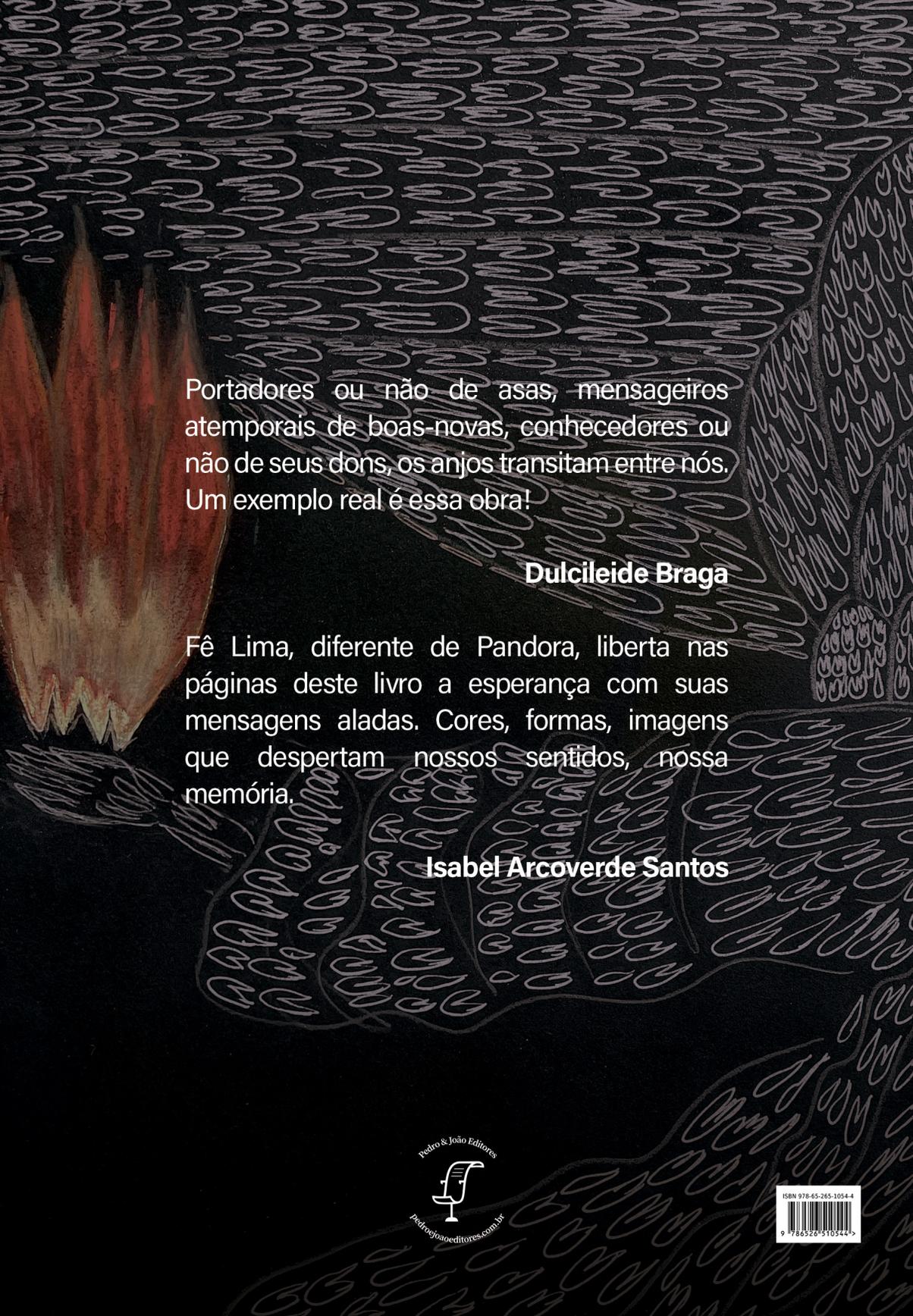
Azul angélico, 2020, caneta acrílica sobre canson, 29x42 cm.

## **Sobre a autora**

Fê Lima é artista visual nascida no Rio de Janeiro. Começou a atuar na arte em torno de 2018 e vem produzindo e expondo obras nas mais diversas linguagens artísticas, tendo participado em exposições no Rio de Janeiro, São Paulo e Grécia. Seu nome completo é Fernanda Lemos de Lima e, como tal, atua desde 1995 na Universidade do Estado do Rio de Janeiro e, atualmente, é professora titular de língua e literatura gregas do Instituto de Letras.

@felimartes

@felima\_galeria



Portadores ou não de asas, mensageiros  
atemporais de boas-novas, conhecedores ou  
não de seus dons, os anjos transitam entre nós.  
Um exemplo real é essa obra!

**Dulcileide Braga**

Fê Lima, diferente de Pandora, liberta nas  
páginas deste livro a esperança com suas  
mensagens aladas. Cores, formas, imagens  
que despertam nossos sentidos, nossa  
memória.

**Isabel Arcoverde Santos**